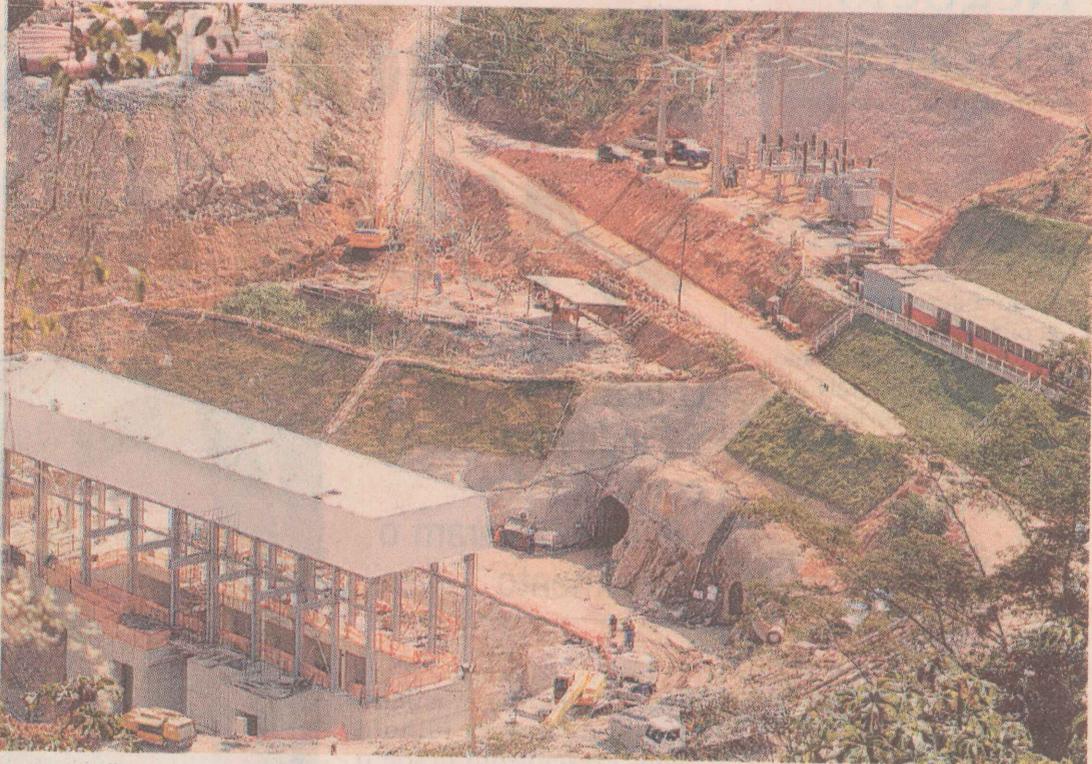


105323

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

P-24

INVESTIMENTO TERMELÉTRICA EM VIANA RECEBERÁ R\$ 335 MILHÕES



CONSTRUÇÃO. Entre os empreendimentos está a Pequena Central Hidroelétrica São Joaquim, que está sendo construída no Morro do Cafundó, em Alfredo Chaves. FOTO: GILDO LOYOLA

Estado terá mais quatro usinas de energia

Serão investidos R\$ 189,8 milhões em projetos que serão implantados no interior

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

Três novos projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) foram incluídos no Invest-ES, programa de incentivos fiscais do Estado. Os projetos envolvem R\$ 189,8 milhões e serão implantados em Alfredo Chaves (São Joaquim Energia), Alegre (São Simão Energia) e Dorcas do Rio Preto (Fumaça IV).

Além desses investimentos incluídos no programa de incentivos, foi aprovada a inclusão de uma termelétrica em Viana que receberá R\$ 335 milhões. O projeto será desenvolvido pela Wartsila Brasil e foi viabilizado a partir do último lei-

ção de energia realizado há pouco mais de um mês pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Essa foi a única termelétrica aprovada para as regiões Sul e Sudeste.

Com a implantação das três PCH's e a termelétrica, previstas para entrarem em funcionamento até 2010, serão disponibilizados mais 212,5 MW de energia no Estado. Segundo o secretário de Desenvolvimento, Guilherme Dias, até 2010 o Estado gerará mais 684 MW, o que representa 72% a mais do que é gerado hoje.

NOVOS. Além dos projetos já incluídos no sistema de incentivos, outros três de PCH's já estão em construção em Domingos Martins, São José do Calçado e Alegre, que gerarão 122 MW. Mais duas termelétricas gerarão 44 MW de energia a partir do bagaço de cana pelas usinas Lasa e Disa, ambas no Norte do Estado.

Há outros sete projetos de PCH's em estudo, além da termelétrica planejada pela Petrobras e que, possivelmente, será construída no Norte do Estado. O projeto prevê que esta unidade poderá gerar 250 MW.

Contando o que o Estado pode receber de energia por meio de Furnas e o que gera, são disponibilizados para consumidores residenciais e industriais 2.843 MW. Os novos projetos gerarão mais 684 MW até 2010. "Daqui a quatro anos o Espírito Santo gerará 46,4% da sua demanda de energia elétrica. Hoje geramos 33,5%", explicou Guilherme Dias.

Ele chama a atenção para o fato de que os projetos de PCH's estão previstos para municípios do interior e que dependem basicamente da agricultura. "As PCH's resultarão em maior valor adicionado o que melhorará o índice de divisão de ICMS para estes municípios", explicou Guilherme Dias.